

82º REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 18 de junho de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e vinte minutos, no Hotel Ramada Airport Lagoa Santa - Av. Acadêmico Nilo Figueiredo, Nº 2.049 - Joana Darc, Lagoa Santa - MG, teve início a **82ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio - restrita**, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
<p>a. Aprovação da ata da 81ª Reunião Ordinária:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião restrita dando boas-vindas agradecendo a participação dos presentes. Houve registro dos participantes presenciais por meio da lista de presença em anexo e os participantes em formato virtual, registro: Janaina Aparecida Batista Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Mariana Dimendeo (ICMBIO), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF), Patrick Heimadan (IEMA), Thais de Faria e Sousa Lopes Trindade (IEF) e Thais Volpi (SEAMA).</p> <p>Posteriormente, a coordenação colocou a ata da 81ª Reunião Ordinária em votação.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A ata da 81ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeção dos membros e será publicada no site do CIF/Ibama.</p>
<p>b. Informe sobre as Reuniões realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intercâmaras sobre o Painel de Especialistas; - Monitoria (ano 2) do GAT-PABA; - Setorial sobre estratégias para as ações do baixo Doce; 	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a RO agendada para julho não será uma reunião ordinária, será mantida as datas de 09 e 10 de julho em Lagoa Santa/MG para a reunião sobre as unidades de conservação, iniciando a reunião com apresentação da Fundação Renova informando sobre todos os processos das Unidades de Conservação, cronograma das entregas dos relatórios de análise de impactos e propostas para os planos de ação.</p> <p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou que o Painel de Especialistas chegou para a CT-Bio em novembro de 2023 como um documento aparentemente sem contexto. Alguns técnicos analisaram o documento e realizaram considerações a respeito. Posteriormente, surgiu a necessidade de apresentar o referido documento às outras Câmaras Técnicas. O Sr. João Carlos Alciati Thomé, representante da ICMBIO, complementou que a origem do conhecimento do documento foi de uma análise da SEAMA/ES sobre as auditorias da EY, no qual apareceu um contrato denominado “Painel de Especialistas”. O Sr. Eduardo Perini informou que para a elaboração deste documento não foi realizada nenhuma coleta com dados primários, foram utilizados dados secundários fornecidos pela Fundação Renova. Esclareceu que este documento foi elaborado para subsidiar o retorno da atividade pesqueira e informou que o PMBA foi pouco utilizado na sua elaboração. Citou que o contrato com os pesquisadores encerrou e, a princípio, não haverá nova análise, cabendo as câmaras técnicas realizarem questionamentos à Fundação Renova. O Sr. João Carlos Alciati Thomé, acrescentou que a origem do documento, desconhecido pela CT-BIO, é executado no âmbito da CT-EI para atender ao PG 16. Nesse contexto, a Fundação Renova contratou um grupo e forneceu dados dos quais não são os mais importantes e estão muito defasados. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, ressaltou a importância do convite aos professores da UFES, os quais participaram de debates e esclareceram diversos dados.</p> <p>O Sr. Roberto Souza, representante do IEF, informou que a reunião do GAT-PABA ocorreu no mesmo dia da reunião intercâmaras, o que dificultou o acompanhamento. Inteiro que o GAT está com um número reduzido de participantes ativos. Citou que, sobre a questão de prazos, não foi relacionado a mudança de ação, mas sim de alteração de prazos, a Fundação Renova justificou o motivo da alteração de prazos, expandindo alguns prazos até por um ano. A Sra. Larissa Simões expôs a dificuldade do pequeno grupo de participantes em confrontar os prazos</p>

	<p>estipulados pela Fundação Renova e destacou que são várias mudanças realizadas nos prazos. O Sr. Frederico Martins sugeriu que no relatório fosse exposto todas as alterações quanto aos prazos, orientou que nos planos de ação essas alterações de data são comuns, mas é preciso acompanhar a duração do plano e avaliar se há alguma ação comprometida. O Sr. Eduardo Perini questionou se nos planos de ação nacionais, quando há proposta de alteração por algum membro, é posto em votação, pois diante das colocações feitas nas reuniões, não há uma discussão e acredita ser as reuniões virtuais um fator negativo. O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, relatou que seria interessante as monitorias voltarem a serem feitas presencialmente possibilitando uma maior imersão dos participantes e consequentemente maior qualidade e assertividade das decisões tomadas, e relatou ainda que anteriormente as monitorias eram mais técnicas e com um número maior de participantes. O Sr. João Carlos Alciati Thomé esclareceu que os órgãos públicos estão acostumados a utilizar da ferramenta dos planos de ação, onde é feito o planejamento sabendo que não se terá os subsídios necessários. O Sr. Frederico Martins, sugeriu que fosse realizada uma reunião com o ICMBIO para um debate.</p> <p>O Sr. Frederico Martins informou que a reunião setorial sobre estratégias para as ações do baixo doce será realizada no dia 19 de junho de 2024.</p>
Encaminhamento 82.1:	A CT-Bio realizará nos dias 09 e 10 de julho de 2024 em Lagoa Santa/MG a reunião para discutir sobre as Unidades de Conservação e nos dias 07 e 08/08 em Vitória/ES a próxima Reunião Ordinária da CT-Bio.
Encaminhamento 82.2:	A CT-Bio irá solicitar a CT-EI a condução da Nota Técnica Intercâmaras sobre o Painel de Especialistas.
Encaminhamento 82.3:	A CT-Bio irá solicitar uma reunião com o ICMBIO para esclarecimentos a respeito da execução de Planos de Ação.
Encaminhamento 82.4:	A CT- Bio irá revisar os participantes nos GATs. Solicitar a realização da próxima monitoria do GAT-PABA presencialmente.
c. Informe sobre a reunião do CIF, dia 27 e 28 em Governador Valadares.	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que irá participar da reunião do CIF junto ao Sr. Leandro Guimarães, representante do IEF/MG. Comunicou ainda que pretende visitar o Parque Estadual do Rio Doce. Citou os pontos de pauta da CT-Bio que serão apresentados no CIF, que são a avaliação dos relatórios da cláusula nº 165 PMBA mineiro, executados pela FAPEMIG e o novo escopo do PMBA.

2. Cláusula 168.

Pauta	Discussão
a. Extra Pauta	O Sr. Sergio Augusto Domingues, vice-presidente do CIF, saudou os participantes e relatou sobre a reunião entre os coordenadores das Câmaras Técnicas com a SECEX CIF, na qual foi proposto uma maior integração entre as câmaras. Propôs que alguns relatórios, diagnósticos, documentos produzidos pela CT-Bio sejam apreciados por outras Câmaras Técnicas, para auxiliar na tomada de decisão. Solicitou que os membros fizessem uma avaliação de realizar alguns encontros para tratar dessas transversalidades, integrações de avaliações conjuntas. Concomitante à fala anterior, citou que estamos em um momento importante na Fundação Renova, que é a revisão dos programas. Informou que solicitou a Fundação Renova o <i>status</i> de todos os programas, e qual é o andamento desses programas, informou que recebeu esse documento e irá enviar para as câmaras técnicas. Para verificar a informação contida no relatório enviado pela Fundação Renova, leu-se os Programas 28, 29 e 30, que estão coerentes com a situação dos referidos programas. Eduardo Perini, representante do IEMA, sugeriu que o relatório de <i>status</i> dos programas seja enviado a EY para considerações. O Sr. Sergio Augusto Domingues complementou que o relatório é importante também para que as Câmaras

	Técnicas conheçam outros programas das outras Câmaras Técnicas. Enfatizou que existem situações de cumprimento das cláusulas ou programas que falta pouco para o entendimento, é necessário que se acreditem no diálogo com a Fundação Renova, permitindo que o fluxo transcorra normalmente. Incumbiu às Câmaras Técnicas de enfatizar com mais clareza as informações à Fundação Renova.
--	--

3. Cláusula 165:	
Pauta	Discussão
a. Ofício de esclarecimentos sobre as análises do PMBA:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, apresentou o ofício e citou as argumentações contidas. Juliano Barbirato, representante do IEMA, sugeriu que a equipe técnica da CT-Bio faça vistorias nos laboratórios acreditados pela Fundação Renova e na FURG.
Aprovação:	O referido ofício foi aprovado.
Encaminhamento 82.5:	A CT-Bio irá encaminhar técnicos para realizarem vistorias nos laboratórios acreditados pela Fundação Renova e na FURG.
b. b. Premissas para o seminário de 5 anos de monitoramento do PMBA/FEST:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, apresentou a minuta do ofício que será enviado a FEST e a Fundação Renova. Relatou que o entendimento é que esse será o quinto seminário e possivelmente o fechamento de um ciclo. Explicou que o objetivo do ofício é solicitar a FEST que apresente uma proposta de seminário com cronograma e estrutura. O Sr. João Carlos Alciati Thomé, mencionou que a CT-Bio recebeu um ofício da FEST solicitando que as propostas de ações de reparação sejam encaminhadas após o seminário.
Aprovação:	O ofício foi aprovado.

Aos dias 18 de junho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, no Hotel Ramada Airport Lagoa Santa - Av. Acadêmico Nilo Figueiredo, Nº 2.049 - Joana Darc, Lagoa Santa - MG, teve início a 82ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio - aberta.

1. Cláusula 168.	
Pauta	Discussão
a. Apresentação da análise dos relatórios da 3ª e 4ª Campanhas do PMBT - Alexandre Grose (Consultor FLACSO);	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião aberta dando boas-vindas, agradecendo a participação dos presentes. Informou que por problemas técnicos o ponto de pauta com a Apresentação da análise dos relatórios da 3ª e 4ª Campanhas do PMBT não pôde ser apresentado no período da manhã. O Sr. Alexandre Grose, consultor contratado pela Flacso, apresentou a consultoria em monitoramento da biodiversidade com o objetivo da contratação de serviços técnicos para auxiliar nas atividades do CIF e das Câmaras Técnicas em questões específicas à fiscalização, ao monitoramento e ao acompanhamento dos programas ambientais. Exibiu a metodologia aplicada e as considerações acerca dos relatórios. Apontou nas considerações gerais uma evolução da apresentação dos resultados. Expôs a tabela com o histórico das campanhas 1, 2, 3 e 4 do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Terrestre e uma tabela com os temas, perguntas específicas, grupos e os indicadores. Exibiu os maiores avanços/desafios pontuando que a maioria dos grupos estudados, os resultados não apresentam diferença significativa entre áreas afetadas e não afetadas. Apresentou algumas perguntas que já tem avanço. Em análises estatísticas informou que de maneira geral, o uso de ferramentas e análises

estatísticas tem sido bem empregado, incluindo abordagens novas, também as tradicionalmente utilizadas. Como avanços, elencou a redução da concentração de metais nas análises de solo, redução, entre anos, da concentração de metais em plantas, o aumento da abundância de algumas espécies e evidências de avanços dos estágios de sucessão em áreas de restauro. No que se refere as expectativas, ponderou que se espera a continuidade do monitoramento, o que deverá contribuir com a robustez dos dados, corroborando ou não com as hipóteses levantadas e citou que em algum momento, há de fazer uma avaliação sobre quais monitoramentos devem continuar. Por fim, avaliou no último relatório, uma melhor apresentação do relatório do programa de monitoramento, pois informações foram inseridas facilitando o entendimento, assim como a construção e cronologia do processo de construção do respectivo programa. Finalizou informando que se houvesse uma visita *in loco* facilitaria a interpretação dos dados.

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, questionou se houve um avanço do primeiro relatório para o segundo. O Sr. Alexandre Grose, confirmou que houve um avanço. O Sr. Frederico Martins, sugeriu três possibilidades para otimizar o programa, uma sugestão seria que se aprofundarem mais nos estudos dos grupos que tiverem dando mais respostas. Outra alternativa seria relacionar alguns dados com outros dados de outras fontes, citou como exemplo o estudo das florestas ripárias da FAPEMIG. E a terceira sugestão seria indicar medidas reparatórias que estão em curso. Alexandre Grose, relatou que a seleção de grupo é o caminho, porém, exploraria a quinta e sexta campanha e quem em algum momento será importante focar nos dados que apresentam mais resultados. No que se refere a tipologia, a dificuldade é ficar comparando essas áreas, mas julgou importante. Com relação aos indicadores específicos, relatou que concorda que se deve seguir nessa linha.

O Sr. Junior Augusto, representante do IBAMA/MG, perguntou se as áreas de amostragem foram relevantes para terem essa abordagem. Alexandre Grose, esclareceu que esse é um questionamento que faz, utilizando as áreas de referência, pois este era o princípio a utilização de uma área de referência boa e iria acompanhar a condição da área afetada para chegar na área referência, porém, os dados estão mostrando que a área referência está muito parecida com a área afetada. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, parabenizou a apresentação, e informou que a Nota Técnica está sendo finalizada e as percepções e análises estão convergentes com o exposto na apresentação. O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, complementou que o produto melhorou consistentemente, nota-se que já há informações citadas na análise realizada pela CT-Bio e houve informações que foram apresentadas que serão complementadas na análise. A Sra. Janaina Aparecida Aguiar, representante do IEF/MG, considerou que o relatório apresentado está aprovado, devendo seguir o fluxo para dar continuidade ao processo. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, perguntou se as análises serão apresentadas no *Workshop* que será realizado em agosto de 2024. O Sr. Hermes Daros, pontuou que esse é o objetivo dos técnicos, levar esse estudo para apresentar no *Workshop*.

2. Repasse da parte da manhã da 82ª RO:

Pauta	Discussão
a. Discussão:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou fazendo a rodada de apresentações. Houve registro dos participantes presenciais através da lista de presença em anexo e os participantes em formato virtual, registro: Benhur Igor Brito (ATI ADAI Degredo), Cristiano Macedo Pereira (Fundação Renova), Daniela Bertulane (Fundação Renova), Janaina Aparecida Aguiar (IEF/MG), Leticia De Moraes (Fundação Renova), Mariana de Mendonça (Fundação Renova), Patrick Heimadam (IEMA/ES), Thais Volpi (SEAMA/ES) e Tuana Morena (IEF/MG).

	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a reunião de amanhã será para avaliar e elaborar estratégias para inserir as ações apresentadas no Laboratório do Baixo Doce nos Planos de Ação da CT-BIO.</p> <p>O Sr. Frederico informou que a ata da 81ª RO foi aprovada e inteirou sobre o ponto extra pauta que foi a organização das próximas ROs, sendo a próxima nos dias 09 e 10 de julho em Lagoa Santa/MG, exclusiva para tratar das Unidades de Conservação e a subsequente em 06 e 07 de agosto em Vitória/ES. Solicitou a Fundação Renova um repasse acerca das Unidades de Conservação.</p> <p>O Sr. Frederico comunicou sobre o informe do Painel dos especialistas e a preocupação pela não continuidade. Relatou que a CT-EI, junto as outras CTs envolvidas no tema, vão emitir uma Nota Técnica a respeito do Painel de especialistas. Informou da discussão do GAT-PABA, destacando suas dificuldades.</p> <p>O Sr. Frederico disse que irá participar da Reunião do CIF em Governador Valadares juntamente com o Sr. Leandro Guimarães (representante do IEF) e informou sobre os pontos de pauta da CT-Bio que serão apresentados no CIF, são eles: a avaliação do relatório da cláusula nº 165 PMBA mineiro, executado pela FAPEMIG e o novo escopo do PMBA.</p> <p>O Sr. Frederico citou os relatórios da FAPEMIG, apontou que o modelo do relatório não atende a CT-Bio. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, afirmou que a FAPEMIG não ficou sem recurso e citou a morosidade da FAPEMIG em realizar a prestação de contas.</p> <p>O Sr. Frederico mencionou os ofícios que serão encaminhados, sendo um referente aos questionamentos acerca dos laboratórios acreditados. E o outro acerca do seminário da FEST/PMBA, com sugestão de não ser realizado em apenas um dia, sendo mais denso.</p>
Encaminhamento 82.6:	A CT-Bio, a Fundação Renova e a FAPEMIG realizarão reunião no dia 25 de junho às 15h para discussão do fluxo das tratativas da FAPEMIG.

3. Cláusula 167:	
Pauta	Discussão
a. Informe sobre o andamento dos CETRAS:	<p>O Sr. Sérgio Augusto, representante do IBAMA, lembrou que na última Reunião Ordinária houve a apresentação do Sr. Frederico Silva Brasileiro Do Valle, faltando acrescentar um cronograma para que o repasse que a Fundação Renova irá fazer ao FUNBIO, para que a FUNBIO possa compreender melhor o tamanho do trabalho a ser desenvolvido. Reiterou que são CETAS/MG e CETAS/ES. Relatou que a prioridade são para os CETAS que já possuem projetos, aqueles que demandam urgência e posteriormente para os que não possuem projetos. Atualizou que a DBFLOR está atualizando o cronograma. Citou que o IBAMA entrega para a Fundação Renova o programa de trabalho com o cronograma e a Fundação Renova desenvolverá um acordo de cooperação técnica entre a Fundação Renova e FUNBIO e o IBAMA também fará um acordo de cooperação IBAMA e FUNBIO. Esclareceu que as reuniões com a Fundação Renova continuam ocorrendo quinzenalmente para irem avançando.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, perguntou se os acordos de cooperação já estão assinados. O Sr. Sérgio Augusto, esclareceu que não estão assinados e somente poderão ser assinados quando o plano de trabalho estiver pronto. A Sra. Juliana Lima, representante do Fundação Renova, relatou que já se tem um modelo do acordo do IBAMA, que está sendo avaliado, pois já se tinham uma minuta encaminhada e a previsão é de apresentá-lo na próxima reunião quinzenal. O Sr. Sérgio Augusto, informou que a previsão de assinatura desses acordos é até outubro de 2024.</p>

Às 16 horas, do dia 18 de junho de 2024, o Sr. Frederico Drumond, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Aos dias 19 de junho de dois mil e vinte e quatro, às nove horas no Hotel Ramada Airport Lagoa Santa/MG - Av. Acadêmico Nilo Figueiredo, Nº 2.049 - Joana Darc, Lagoa Santa, teve início a **82ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio – aberta.**

1. Discussão sobre as ações planejadas para a região do Baixo Doce:

Pauta	Discussão
Discussão:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião aberta dando boas-vindas agradecendo a participação dos presentes. Houve registro dos participantes presenciais por meio da lista de presença em anexo e os participantes em formato virtual, registro: Andreia Aparecida Dias (Fundação Renova), Andressa Gati (Fundação Renova), Cristiano Macedo Pereiro (Fundação Renova), Daniela (Fundação Renova), Janaina Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Leandro Fernandes Santos (Fundação Renova), Leticia de Moraes (Fundação Renova), Patrick Heimadan (IEMA) e Thais de Faria e Sousa Lopes Trindade (IEF).</p> <p>Posteriormente, o coordenador da CT-Bio informou que a proposta para este dia de reunião seria discutir o planejamento para incorporação das ações para a região do baixo Doce no âmbito da CT-Bio. A Fundação Renova apresentou uma proposta de um “Plano de Ação Territorial da Região Deltaica do Doce” a ser executado com recurso compensatório, que foi bem recebido pelos membros da CT-Bio. Houve ampla discussão para melhor entendimento e alinhamento deste plano, onde formou-se um grupo inicial - Pré-GAT, e foi marcada a primeira reunião (18/07) para melhor detalhamento das ações com intuito de possibilitar que a Fundação Renova elabore um Plano de Trabalho com orçamento à ser aprovado pela CT-Bio, e posteriormente, pelo CIF.</p>

Às onze horas e quarenta e seis minutos, do dia 19 de junho de 2024, o Sr. Frederico Drumond, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.